



SEMINÁRIO INTERTERRITORIAL 2016  
DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO SEMIÁRIDO  
TERRA, TRABALHO E EDUCAÇÃO  
17 A 19 DE NOVEMBRO | IFBA | JUAZEIRO - BA

## **NORMAS PARA ENVIO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NO SIECS 2016.**

**IMPORTANTE:** Cada participante poderá inscrever apenas DOIS trabalhos como AUTOR PRINCIPAL e poderá participar em mais DOIS como COAUTOR. No caso de coautoria, apenas o autor principal inscreve o trabalho, mas autor e coautor deverão pagar a taxa de inscrição para confirmar a inscrição do trabalho e receberem certificados.

### **CATEGORIAS DOS TRABALHOS**

**COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ORAL:** reflexões teóricas e práticas decorrentes de pesquisas concluídas ou que apresentem análises parciais consistentes.

**PÔSTER:** resultados de experiências (em instituições formais e não formais) de ensino, extensão ou pesquisa concluídas ou em andamento que apresentem análises parciais ou em processo.

### **NORMAS PARA ESCRITA DOS TEXTOS (Poster e Comunicação Oral)**

**Os textos serão no formato de resumo expandido com no mínimo três laudas e no máximo sete.**

Título em negrito e centralizado.

Nome do autor e coautor completos (e por extenso), e e-mail de contato alinhado à direita.

Identificação da instituição, Programa, Grupos de Estudos (CNPq) e linhas de pesquisa vinculados ao trabalho, Unidade da Federação e Agência de Fomento (se houver).

Conteúdo do trabalho: resumo (apenas para pôster); introdução, referencial teórico, objetivos, metodologia, desenvolvimento, conclusões e referências. Todo o texto deverá ser estruturado entre 02 (duas) e 5 (cinco) páginas quando for pôster e de 4 (quatro) a oito 8 (oito) páginas quando for resumo expandido para comunicação oral, incluindo as referências.

Normas de formatação do Resumo do pôster: em até 150 palavras, em parágrafo único. Fonte Times New Roman 10 normal, justificado, espaçamento entre linhas simples e 3 a 5 palavras-chave.

Normas de formatação para o texto: fonte Times New Roman, tamanho 12; cor automático; alinhamento justificado; espaçamento entre linhas 1,5, margens superior/direita 3 cm e inferior/esquerda 2 cm. Os trabalhos devem ser editados em Microsoft Word, seguindo o modelo disponível no site [www.siecs.com.br](http://www.siecs.com.br).

As referências no final do texto. Formatação: Fonte Times New Roman 12 normal, espaçamento entre linhas simples, alinhado à esquerda. As referências devem seguir obrigatoriamente as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT-NBR6023).

### **NORMAS PARA: APRESENTAÇÃO ORAL**

Cada trabalho terá até 10 (dez) minutos para ser apresentado. O debate dos trabalhos acontecerá no final das apresentações.

Para cada Grupo de Comunicação **serão selecionados apenas seis trabalhos**; os demais trabalhos aprovados serão incluídos nos anais do evento ou recomendados para pôster **(no máximo 6)**.

Os trabalhos na modalidade de Comunicação Oral terão a disponibilidade de usar Datashow e computador, que estarão disponíveis nas salas onde acontecerão as apresentações.

Os grupos de comunicação estão voltados para o debate propositivo em torno dos seus temas.

## **NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE PÔSTER**

A responsabilidade pela confecção, montagem fixação e retirada do pôster é inteira e exclusiva dos autores, inclusive no que diz respeito ao material utilizado para afixação. No local da exposição dos painéis não haverá tesouras, fitas adesivas, barbantes e espaço para guardar os pôsteres antes ou depois das apresentações.

A ausência do expositor no ato de avaliação do trabalho implica no não recebimento de certificado de apresentação, bem como a não publicação nos anais do evento. O tempo determinado para que o pôster fique exposto é de no mínimo 01 (uma) hora, podendo variar conforme necessidade da Comissão de Avaliação.

## **NORMAS PARA CONFECÇÃO DO PÔSTER**

Tamanho: O Pôster deverá ser impresso em lona/papel, com tamanho de 1,20m de altura X 80cm de largura

Ilustrações: Poderá conter fotos, imagens e gráficos, desde que não exceda as dimensões.

### **1. COORDENAÇÃO DO EVENTO:**

1. Alaécio Santos Ribeiro- IF BAIANO – Senhor do Bonfim
2. Claudenice Dias de Almeida - Especialização Educação do Campo/ UNEB- Campus VII
3. Carlos Henrique Ferreira da Gama - MST
4. Emmanuel Victor Hugo Moraes- IFBA- Juazeiro-BA
5. Ivânia Paula Freitas de Souza Sena -UNEB- Campus VII
6. José Hermógens Moura da Costa- UNIVASF
7. Juzileide Carvalho do Nascimento- IRPAA
8. Lúcia Marisy Ribeiro de Oliveira – Pró-reitoria de Extensão-UNIVASF
9. Marcos Fábio Oliveira Marques – UNEB – Campus VII
10. Marivalda da S. Nascimento - Especialização Educação do Campo/ UNEB- Campus VII
11. Reginaldo Pereira dos Santos Júnior – UNIVASF
12. Tiago Pereira da Costa – IRPAA/REFAISA
13. Tiala Cristine de Albuquerque de Moraes – NEDET/UNEB- Campus VII

### **2. EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO:**

1. Antônio Marcos da Conceição Uchôa - IF Sertão – PE
2. Agmário Nunes dos Santos- EFAG/ REFAISA.
3. Átila de Menezes Lima – UNIVASF
4. Ângelo Custódio Néri de Oliveira – CODETER – Sertão do São Francisco
5. Adelson Dias Oliveira- UNIVASF
6. Aderaldo Vieira da Silva – Secretaria Municipal de Educação de Andorinha-Ba
7. Carmem Sueze Silva Miranda – UNIVASF

8. Cleiton Lin Oliveira Silva – NEDET/UNEB- Campus VII
9. Edmundo das Mercês Anunciação – Secretaria de Educação de Coité-Bahia
10. Felipe de Sena e Silva - IRPAA
11. Erbs Cintra de Souza Gomes- IF Sertão – PE
12. Hélen Slane Rodrigues Fernandes – NEDET/UNEB- Campus VII
13. Yon Leite Fontes – NEDET/UNEB- Campus VII/ CODETER – Piemonte Norte do Itapicuru
14. Joilma Sandri Jesus de Souza – IRPAA
15. Lívia Layse de Oliveira Jericó- GAU
16. Maria Cristiane Correia Maia- FORTE/TIPNI
17. Marcia Bento Moreira – UNIVASF
18. Maria de Souza Varela - MST
19. Maria Elizabeth Souza Gonçalves – UNEB- Campus VII
20. Myriam Oliveira de Jesus- MST
21. Mônica da Silva Carmo EFAS/ REFAISA
22. Paula Dagnone Malavski- UNIVASF
23. Raimunda Pereira da Silva – NEDET/UNEB
24. Reginaldo Carvalho da Silva – UNEB- Campus VII
25. William França – IRPAA / IMBURANATEC.

### **3. COMISSÃO CIENTÍFICA**

1. Átila de Menezes Lima – UNIVASF
  2. Antônio Marcos da Conceição Uchôa - IF Sertão – PE
  3. Alaécio Santos Ribeiro- IF BAIANO – Senhor do Bonfim
  4. Adelson Dias Oliveira – UNIVASF
  5. Edonilde da Rocha Barros – UNEB- Campus III
  6. Erbs Cintra de Souza Gomes- IF Sertão – PE
- 
7. Carmen Sueze Silva Miranda -UNIVASF
  8. Cristiana Cerqueira silva Santana- UNEB-Campus VII
  9. Ivânia Paula Freitas de Souza Sena -UNEB- Campus VII
  10. José Hermógens Moura da Costa- UNIVASF
  11. Josemar da Silva Martins – UNEB – Campus III
  12. Lúcia Marysi Ribeiro de Oliveira – Pró-reitoria de Extensão-UNIVASF
  13. Luzeni Ferraz de Oliveira Carvalho- UNEB- Campus X
  14. Luzineide Dourado Carvalho – UNEB – Campus III
  15. Marcos Fábio Oliveira Marques – UNEB – Campus VII
  16. Marcia Bento Moreira - UNIVASF
  17. Marize Carvalho de Souza - UFBA
  18. Maria Elizabeth Souza Gonçalves – UNEB- Campus VII
  19. Paula Dagnone Malavski- UNIVASF
  20. Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega - UNIVASF
  21. Pascoal Eron Santos Souza – UNEB – Campus VII
  22. Reginaldo Pereira dos Santos Júnior – UNIVASF
  23. Reginaldo Carvalho da Silva – UNEB- Campus VII
  24. Vanderléa Andrade Pereira- UNIVASF
  25. Terciana Vidal Moura – UFRB

## **OUTRAS ATIVIDADES: EXPOSIÇÃO DE LIVROS E EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DOS CAMPONESES**

Samba de Lata

Acorde do Campestre

Orquestra Santo Antonio

Nilton Freitas – Belo Sertão

Fernandinho Curaçá

## **GRUPOS DE COMUNICAÇÃO, DIÁLOGO E PROPOSIÇÕES**

GT 1 - Gestão da Educação do Campo e Formação de professores.

Ementa: Processos de gestão das escolas do campo; o lugar da educação do campo nos Planos Municipais de Educação; o fechamento das escolas campesinas e/ou o movimento de reabertura das escolas do campo. Pesquisas e práticas sobre os processos formativos de educadores e educadoras do campo. O lugar da Educação do Campo nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas; Currículo, educação contextualizada e a formação inicial e continuada de educadoras e educadores do campo; vivências, articulação de saberes dos cursos de licenciatura e as Escolas Famílias Agrícolas.

GT 2 - Articulação entre conhecimento científico e as lutas sociais.

Ementa: A teoria dos Movimentos Sociais e suas conexões com a produção do conhecimento científico na Educação do Campo; A práxis dos movimentos sociais do campo e o fortalecimento da educação do campo; enfoques metodológicos da pesquisa em educação do campo. A produção de conhecimento e a emancipação dos sujeitos do campo.



### GT 3 - A Educação Infantil e os Anos Iniciais no campo.

Ementa: O lugar da infância campesina nas políticas públicas; Concepções de infância, comunicação de massa e processos formativos das crianças campesinas; Formação docente, trabalho pedagógico e a Educação Infantil do campo; Elementos didático-pedagógicos para a Educação Infantil e Anos Iniciais no campo. Diferentes formatos dos Anos Iniciais nas escolas do campo; a alfabetização no campo; o PNAIC; Multisseriação, organização do trabalho pedagógico e emancipação humana.

### GT 4 - Educação profissional e a Educação de jovens e adultos do campo.

Ementa: Formação profissional no campo na perspectiva omnilateral e da politecnicia; Relação mundo do trabalho e povos do campo (trabalho, terra e cultura). Programas, políticas, ações e práticas pedagógicas para a educação profissional no campo. Políticas e gestão na Educação de Jovens e Adultos no campo; EJA no campo, formação docente e produção de material didático contextualizado (trabalho, terra e identidade). Experiências exitosas de escolarização formal e não formal de jovens, adultos e idosos no campo.

### GT 5 - Agroecologia e a Educação Contextualizada no Semiárido.

Ementa: Por uma relação sociedade-natureza pautada na convivência com o semiárido; cotidiano, saberes e a relação com a agroecologia para o semiárido, como base para um projeto emancipatório; agroecologia, segurança alimentar e a educação do campo do Semiárido. Agroecologia, reorganização do território e valores camponeses (cultura, política, economia e identidade). A Organização do território camponês e a educação camponesa contextualizada para além da escola; A agroecologia como perspectiva ao território camponês e a construção de uma Escola Agroecológica. Experiências de gestão, de formação e de práticas docentes, cujas reflexões teórico-práticas sejam fundamentadas na Educação Contextualizada e/ou na Educação do Campo para Convivência com o Semiárido Brasileiro, a partir do acúmulo dos movimentos sociais e das organizações da Sociedade Civil e de órgãos e agências governamentais (Secretarias de Educação, Universidades, Institutos etc).

## GT 6 - Terra, Trabalho e Educação.

Relações entre processos formativos (educação do/no campo); experiências de mobilização social e luta pela terra, território e identidade; Demandas por emancipação das populações do campo; Trabalho como princípio educativo; reunir pesquisas e experiências ligadas às problemáticas e as potencialidades da natureza Semiárida, evidenciando projetos em ecologia humana, gestão ambiental e educação contextualizada; práticas produtivas e/ou pedagógicas conscientes e comprometidas com o desenvolvimento sustentável dos povos e contextos dos territórios Semiáridos.

# SIEGS

SEMINÁRIO INTERTERRITORIAL 2016  
DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO SEMIÁRIDO  
TERRA, TRABALHO E EDUCAÇÃO  
17 A 19 DE NOVEMBRO | IFBA | JUAZEIRO - BA

Realização:

